



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.º Trimestre de 2020

(2.ª versão)



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde



Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	3
2.1. Análise Orçamental Global	3
2.2. Execução da receita com referência a 30 de junho de 2020.....	4
2.3. Execução da despesa com referência a 30 de junho de 2020	6
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
3.1. Balanço	9
3.2. Demonstração dos Resultados.....	10
3.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio.....	11
3.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	12
3.5. Notas sintéticas às Demonstrações Financeiras	13
4. INDICADORES.....	20
5. CONCLUSÕES	22
6. ANEXOS.....	22



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório trimestral de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro¹, do n.º 3 do artigo 121.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho², bem como da alínea i) do n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos da SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (doravante apenas SPMS)³.

Este relatório tem por objetivos:

- Explicitar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da SPMS, nos domínios das receitas e das despesas;
- Analisar a posição financeira, o desempenho e alterações na posição financeira da SPMS, considerando, para o efeito, o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração de fluxos de caixa e um conjunto de indicadores relevantes.

Este relatório já considera as contas finais aprovadas referentes ao exercício de 2019 e apresenta as previsões e dotações corrigidas decorrentes do Orçamento do Estado para 2020 e das subsequentes alterações.

A presente versão pretende corrigir alguns aspectos da versão anterior, em especial, os comparativos de 2019, tendo em consideração os montantes finais constantes no Relatório e Contas de 2019.

¹ Regime jurídico do setor empresarial do Estado, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro.

² Decreto de Execução do Orçamento do Estado para 2019

³ Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março e alterados pelos Decretos-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro n.º 209/2015, de 25 de setembro, Decreto-Lei n.º 69/2017, de 16 de junho e Decreto-Lei n.º 38/2018, de 11 de junho.



2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

2.1. Análise Orçamental Global

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da Empresa em termos dos principais indicadores de execução orçamental com destaque os pagamentos e recebimentos e respetivo saldo orçamental.

Resumo da execução orçamental					
Principais agregados	DEZ - 2019	JUN - 2019	JUN - 2020	Varição	%
Previsões Corrigidas	101 354 360,43 €	98 461 590,00 €	83 763 416,83 €	- 14 698 173,17 €	-15%
Receitas Liquidadas	77 677 481,02 €	25 273 261,00 €	25 276 746,72 €	3 485,72 €	0%
Liquidações anuladas	9 441 987,47 €	6 345 568,00 €	2 265 864,55 €	- 4 079 703,45 €	0%
Receitas Cobradas Brutas sem saldo	73 487 573,88 €	29 503 485,21 €	22 860 211,79 €	- 6 643 273,42 €	-9%
Dotações corrigidas	101 354 360,43 €	98 461 590,38 €	81 736 947,96 €	- 16 724 642,42 €	-17%
Cativos ou congelamentos	1 905 700,00 €	1 197 800,00 €	1 011 353,00 €	- 186 447,00 €	-10%
Compromissos	80 535 548,13 €	54 818 926,00 €	48 204 145,17 €	- 6 614 780,83 €	-8%
Obrigações	75 413 751,82 €	35 645 385,00 €	33 766 781,75 €	- 1 878 603,25 €	-2%
Saldo de gerência anterior	1 563 804,29 €	1 674 601,00 €	2 357 575,87 €	682 974,87 €	44%
Reembolsos e restituições	646 038,65 €	495 968,85 €	- €	- 495 968,85 €	0%
Recebimentos Líquidos (sem rest.)	72 841 535,23 €	29 007 516,36 €	22 860 211,79 €	- 6 147 304,57 €	0%
Receitas Cobradas Líquidas total (inclui saldo)	74 405 339,52 €	30 682 117,36 €	25 217 787,66 €	- 5 464 329,70 €	0%
Despesas Pagas Líquidas de Reposições	72 047 763,65 €	29 207 098,77 €	19 675 696,91 €	- 9 531 401,86 €	-13%
Saldo	2 357 575,87 €	1 475 018,59 €	5 542 090,75 €	4 067 072,16 €	173%

Outros indicadores	DEZ - 2019	JUN - 2019	JUN - 2020	Varição	%
Receita por cobrar no início	12 759 856,35 €	12 759 856,00 €	6 590 010,38 €	- 6 169 845,62 €	-48%
Receita por cobrar no final	6 590 010,38 €	509 463,00 €	4 383 104,89 €	3 873 641,89 €	59%
Saldo de compromissos	5 121 796,31 €	19 173 541,00 €	14 437 363,42 €	- 4 736 177,58 €	-92%
Obrigações por pagar	3 365 988,17 €	6 438 287,00 €	14 091 084,84 €	7 652 797,84 €	227%

Figura 1 – Resumo da execução orçamental

A execução orçamental até junho de 2020 apresenta um total de recebimentos de 25.217.787,66⁴ e um total de pagamentos⁵ de 19.675.696,91€, gerando um saldo orçamental de 5.542.090,75€. O montante da dívida em contabilidade orçamental⁶ é de 14.091.084,84€.

⁴ O montante total de recebimentos corresponde às “Receitas Cobradas Líquidas” e inclui a linha “Receitas Cobradas Brutas sem saldo” somada com a linha “saldo de gerência anterior” e descontado da linha “Reembolsos e restituições”.

⁵ Corresponde ao total das “Despesas pagas Líquidas de Reposições”.

⁶ Corresponde ao total das “Obrigações por pagar”



(Unid Monetária: Euros)

Execução orçamental JUN20											
Principais agregados	FF: 313	FF: 319	FF:411	FF:441	FF:482	FF: 488	FF: 511	FF: 513	FF: 521	FF: 724	Total
Recebimentos	106 340,58 €	21 065 582,00 €	521 352,75 €	132 583,00 €	150 712,50 €	1 984 529,61 €	- €	989 981,54 €	257 727,63 €	8 978,05 €	25 217 787,66 €
Pagamentos	- €	9 147 710,81 €	3 009,95 €	- €	1 094,72 €	- €	9 803 520,52 €	720 360,91 €	- €	- €	19 675 696,91 €
Saldo	106 340,58 €	11 917 871,19 €	518 342,80 €	132 583,00 €	149 617,78 €	1 984 529,61 €	- 9 803 520,52 €	269 620,63 €	257 727,63 €	8 978,05 €	5 542 090,75 €

Figura 2 – Execução orçamental por fonte de financiamento

A análise do quadro do saldo por fonte de financiamento acima evidencia um desequilíbrio na fonte 511 – Receitas próprias do ano com origem em receitas de impostos, o qual é compensado pelo saldo da fonte 319 – Transferências de receitas de impostos entre organismos.

2.2. Execução da receita com referência a 30 de junho de 2020

Mapa de controlo da execução orçamental da receita por subagrupamento - SPMS												
JUNHO DE 2020												
Un: euro	Descrição	Previsões Corrigidas	Rec. Por cob. Início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições	Cobrada Líquida ano anterior	Cobrada Líquida ano atual	Receita cobrada líquida	Rec. por cobrar final do ano	Grau (%)
	Font. Fi Agrup. Designação	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]=[7]+[8]	[10]=[2]+[3]-[4]-[5]	[11]=[9]/[10]
	3.1.3 R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	106 340,58 €	- €	106 340,58 €	- €	106 340,58 €	- €	- €	106 340,58 €	106 340,58 €	- €	100,0%
	3.1.9 R06.03 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	37 550 584,96 €	- €	21 051 487,17 €	- €	21 051 487,17 €	- €	- €	21 051 487,17 €	21 051 487,17 €	- €	56,1%
	3.1.9 R15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS	14 095,00 €	- €	14 094,83 €	- €	14 094,83 €	- €	- €	14 094,83 €	14 094,83 €	- €	100,0%
	4.1.1 R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	2 490 279,00 €	- €	521 352,75 €	- €	521 352,75 €	- €	- €	521 352,75 €	521 352,75 €	- €	20,9%
	4.4.1 R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	132 583,00 €	- €	132 583,00 €	- €	132 583,00 €	- €	- €	132 583,00 €	132 583,00 €	- €	100,0%
	4.8.2 R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	764 173,00 €	- €	150 712,50 €	- €	150 712,50 €	- €	- €	150 712,50 €	150 712,50 €	- €	19,7%
	4.8.8 R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	1 984 529,61 €	- €	1 984 529,61 €	- €	1 984 529,61 €	- €	- €	1 984 529,61 €	1 984 529,61 €	- €	100,0%
	5.1.1 R07.02 SERVICOS	36 684 232,00 €	6 134 921,10 €	- €	2 265 864,55 €	- €	- €	- €	- €	- €	3 869 056,55 €	0,0%
	5.1.3 R06.07 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	100 000,00 €	- €	100 000,00 €	- €	100 000,00 €	- €	- €	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	100,0%
	5.1.3 R07.02 SERVICOS	3 594 897,00 €	380 092,29 €	948 940,60 €	- €	884 896,54 €	- €	113 125,19 €	771 771,35 €	884 896,54 €	444 136,35 €	24,6%
	5.1.3 R08.01 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5 085,00 €	5 085,00 €	- €	- €	5 085,00 €	- €	5 085,00 €	- €	5 085,00 €	- €	100,0%
	5.1.3 R09.04 VENDA DE BENS DE INVESTIMENT	69 912,00 €	69 911,99 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	69 911,99 €	0,0%
	5.2.1 R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	257 727,63 €	- €	257 727,63 €	- €	257 727,63 €	- €	- €	257 727,63 €	257 727,63 €	- €	100,0%
	7.2.4 R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	8 978,05 €	- €	8 978,05 €	- €	8 978,05 €	- €	- €	8 978,05 €	8 978,05 €	- €	100,0%
	TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	83 763 416,83 €	6 590 010,38 €	25 276 746,72 €	2 265 864,55 €	25 217 787,66 €	- €	118 210,19 €	25 099 577,47 €	25 217 787,66 €	4 383 104,89 €	30,1%

Figura 3 – Execução orçamental da receita por subagrupamento

O grau de execução orçamental da receita ascendeu a 30,1%, essencialmente devido à execução das transferências correntes da fonte 319.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de junho.

(Unid Monetária: Euros)

Receita	JUN - 2018	JUN - 2019	JUN - 2020
Valor Orçamentado	105 754 813,00 €	98 461 590,38 €	83 763 416,83 €
Valor Executado	26 560 965,00 €	31 178 086,21 €	25 217 787,66 €
Grau de Execução	25%	32%	30%

Figura 4 – Evolução da execução do orçamento da receita

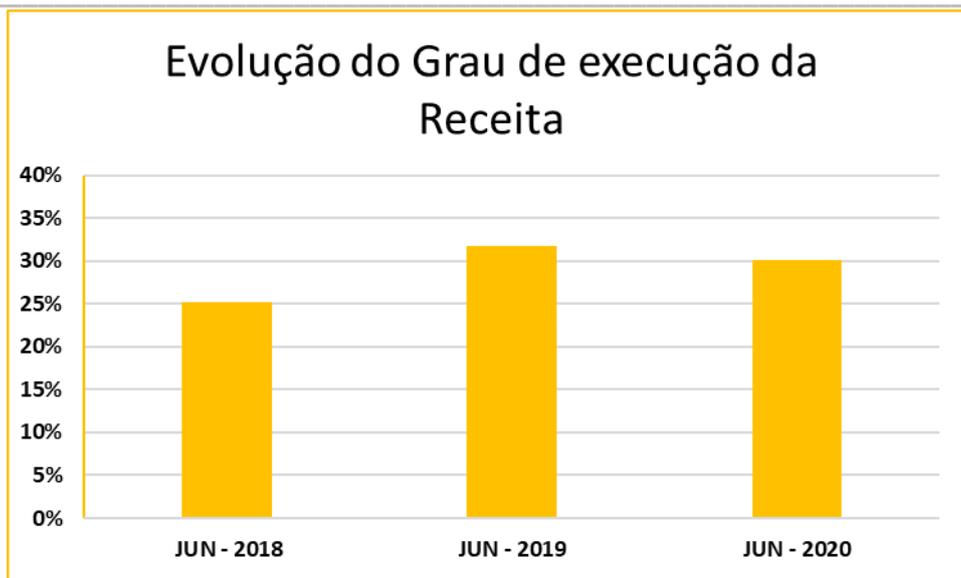


Figura 5 – Evolução do grau de execução da receita

Em relação à receita salienta-se o recebimento dos duodécimos das transferências de Receitas Gerais provenientes do OE (14,7M€), bem como o recebimento do montante de cerca 5,9M€ para fazer face às despesas no âmbito do Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (CCSNS24).

O Contrato-Programa não tem qualquer execução, uma vez que ainda não foi liquidada a dívida proveniente do ano anterior e a homologação do Contrato-Programa referente ao ano corrente só irá ocorrer no 2.º semestre, situação de ocorre ano após ano e que muito penaliza a eficiência financeira da SPMS.

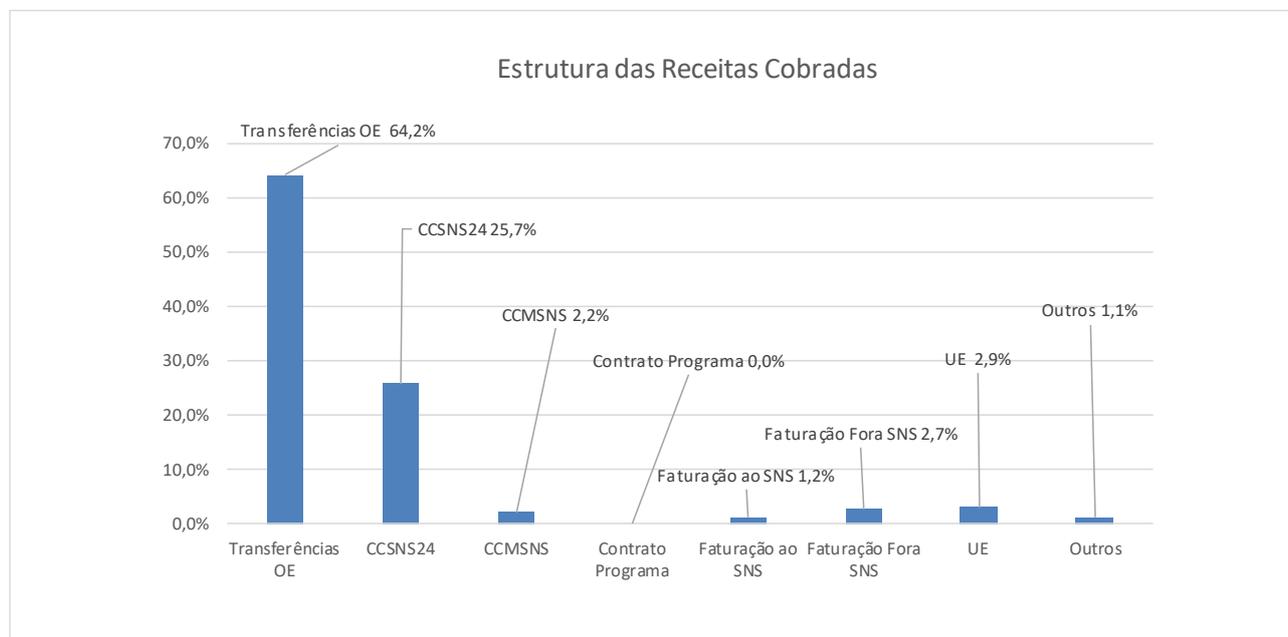


Figura 6 – Estrutura das receitas cobradas

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe da execução da receita (excluindo os saldos provenientes de anos anteriores):



Mês: JUN - 2020

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da receita - Comparação com o esperado

F.F. Económica	Fontes de Receita	Previsão Corrigida	Saldo de 2019	Perspetiva Atual de Recebimentos	Liquidação	Cobrança	Grau de ex. (%)
3.1.9 06.03.07.A0	Tr. correntes ACSS OE - Manutenção Sistemas em Contínuo	25 665 400,00 €	- €	25 996 507,00 €	14 667 146,50 €	14 667 146,50 €	56%
3.1.9 06.03.07.B0	Transferências correntes ACSS CC - SNS24	9 492 290,96 €	- €	9 492 290,96 €	5 883 904,99 €	5 883 904,99 €	62%
3.1.9 06.03.07.C0	Transferências correntes ACSS - CCMSNS	2 392 894,00 €	- €	1 846 319,88 €	500 435,68 €	500 435,68 €	27%
3.1.9 15.01.01	Reposições não abatidas aos pagamentos	14 095,00 €	- €	14 095,00 €	14 094,83 €	14 094,83 €	100%
4.1.1 06.09.01	Projetos SAMA FEDER	2 490 279,00 €	- €	2 490 279,00 €	521 352,75 €	521 352,75 €	21%
4.4.1 06.09.01	Projetos SAMA FSE	132 583,00 €	- €	132 583,00 €	132 583,00 €	132 583,00 €	100%
4.8.2 06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	764 173,00 €	- €	764 173,00 €	150 712,50 €	150 712,50 €	20%
5.1.1 07.02.99.A0.01	Contrato-Programa com a ACSS - Projetos em Desenvolvimento	32 741 613,00 €	6 134 921,10 €	32 741 613,00 €	- €	- €	0%
5.1.1 07.02.99.A0.02	Contrato-Programa com a ACSS - PRESI.CSP	3 942 619,00 €	- €	3 942 619,00 €	- €	- €	0%
5.1.3 06.07.01	Instituições s/ fins lucrativos	100 000,00 €	- €	100 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	100%
5.1.3 07.02.99.B0	Faturação SNS	392 444,00 €	92 832,57 €	392 444,00 €	172 262,01 €	265 094,58 €	68%
5.1.3 07.02.99.C0	Faturação outras entidades	3 202 453,00 €	287 259,72 €	3 377 450,00 €	776 678,59 €	619 801,96 €	18%
5.1.3 08.01.99	Outras	5 085,00 €	5 085,00 €	5 085,00 €	- €	5 085,00 €	100%
5.1.3 09.04.03	Venda de bens de investimento	69 912,00 €	69 911,99 €	- €	- €	- €	
Total		81 405 840,96 €	6 590 010,38 €	81 295 458,84 €	22 919 170,85 €	22 860 211,79 €	28%

Figura 7 – Detalhe da execução da receita

2.3. Execução da despesa com referência a 30 de junho de 2020

Mapa de controlo da execução orçamental da despesa por subagrupamento - SPMS

JUNHO DE 2020											Un: euro
Font. Fi Agrup.	Designação	Dotações corrigidas [1]	Cativos ou congelamentos [2]	Dotações líquidas [3]=[1]-[2]	Compromissos Asumidos [4]	Obrigações [5]	Despesa Paga [6]	Dotação Não comprometida [7]=[3]-[4]	Saldos [8]=[3]-[6]	Compromissos por pagar [9]=[4]-[6]	Grau (%) [10]=[6]/[3]
3.1.3	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	106 340,58 €	- €	106 340,58 €	106 340,58 €	106 340,58 €	- €	- €	106 340,58 €	106 340,58 €	0,0%
3.1.9	D01.01 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERM...	7 314 555,00 €	- €	7 314 555,00 €	3 862 891,41 €	3 862 891,41 €	3 521 194,47 €	3 451 663,59 €	3 793 360,53 €	341 696,94 €	48,1%
3.1.9	D01.02 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUA...	516 851,00 €	- €	516 851,00 €	178 822,94 €	178 822,94 €	178 822,94 €	338 028,06 €	338 028,06 €	- €	34,6%
3.1.9	D01.03 SEGURANÇA SOCIAL	2 171 613,00 €	- €	2 171 613,00 €	1 184 843,56 €	1 100 952,20 €	933 544,70 €	986 769,44 €	1 238 068,30 €	251 298,86 €	43,0%
3.1.9	D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	101 008,00 €	- €	101 008,00 €	52 906,34 €	20 382,99 €	16 016,02 €	48 101,66 €	84 991,98 €	36 890,32 €	15,9%
3.1.9	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	27 316 723,96 €	- €	27 316 723,96 €	19 686 497,06 €	14 231 011,97 €	4 464 571,72 €	7 630 226,90 €	22 852 152,24 €	15 221 925,34 €	16,3%
3.1.9	D06.02 DIVERSAS	40 000,00 €	- €	40 000,00 €	18 565,76 €	16 133,40 €	16 133,40 €	21 434,24 €	23 866,60 €	2 432,36 €	40,3%
3.1.9	D07.01 INVESTIMENTOS	103 929,00 €	- €	103 929,00 €	103 503,00 €	17 427,56 €	17 427,56 €	426,00 €	86 501,44 €	86 075,44 €	16,8%
4.1.1	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2 487 279,00 €	- €	2 487 279,00 €	102 841,02 €	3 009,95 €	3 009,95 €	2 384 437,98 €	2 484 269,05 €	99 831,07 €	0,1%
4.1.1	D07.01 INVESTIMENTOS	3 000,00 €	- €	3 000,00 €	1 703,94 €	- €	- €	1 296,06 €	3 000,00 €	1 703,94 €	0,0%
4.4.1	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	132 583,00 €	- €	132 583,00 €	- €	- €	- €	132 583,00 €	132 583,00 €	- €	0,0%
4.8.2	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	764 173,00 €	- €	764 173,00 €	1 094,72 €	1 094,72 €	1 094,72 €	763 078,28 €	763 078,28 €	- €	0,1%
5.1.1	D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	5 800,00 €	- €	5 800,00 €	5 733,12 €	5 728,34 €	5 728,34 €	66,88 €	71,66 €	4,78 €	98,8%
5.1.1	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	29 571 421,00 €	- €	29 571 421,00 €	18 007 348,95 €	10 746 674,30 €	9 131 996,20 €	11 564 072,05 €	20 439 424,80 €	8 875 352,75 €	30,9%
5.1.1	D06.02 DIVERSAS	1 611 353,00 €	1 011 353,00 €	600 000,00 €	- €	- €	- €	600 000,00 €	600 000,00 €	- €	0,0%
5.1.1	D07.01 INVESTIMENTOS	5 495 658,00 €	- €	5 495 658,00 €	1 245 390,39 €	1 243 414,17 €	665 795,98 €	4 250 267,61 €	4 829 862,02 €	579 594,41 €	12,1%
5.1.3	D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	521 000,00 €	- €	521 000,00 €	457 601,52 €	258 095,18 €	81 261,70 €	63 398,48 €	439 738,30 €	376 339,82 €	15,6%
5.1.3	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	3 156 545,60 €	- €	3 156 545,60 €	2 871 046,04 €	1 750 035,62 €	639 099,21 €	285 499,56 €	2 517 446,33 €	2 231 946,83 €	20,2%
5.1.3	D07.01 INVESTIMENTOS	92 348,40 €	- €	92 348,40 €	92 248,40 €	- €	- €	100,00 €	92 348,40 €	92 248,40 €	0,0%
5.2.1	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	224 766,42 €	- €	224 766,42 €	224 766,42 €	224 766,42 €	- €	- €	224 766,42 €	224 766,42 €	0,0%
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS		81 736 947,96 €	1 011 353,00 €	80 725 594,96 €	48 204 145,17 €	33 766 781,75 €	19 675 696,91 €	32 521 449,79 €	61 049 898,05 €	28 528 448,26 €	24,4%

Figura 8 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento

A execução da despesa evidencia um grau de execução de 24,4%, o que significa que o nível de execução da despesa está 6 pontos percentuais abaixo do nível de execução da receita.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos, com referência ao mês de junho.



(Unid Monetária: Euros)

Despesa	JUN - 2018	JUN - 2019	JUN - 2020
Valor Orçamentado	95 060 589,00 €	98 461 590,38 €	81 736 947,96 €
Valor cativo	3 307 374,00 €	1 197 800,00 €	1 011 353,00 €
Valor Executado	18 273 298,00 €	29 207 098,77 €	19 675 696,91 €
Grau de Execução	20%	30%	24%

Figura 9 - Evolução da execução do orçamento da despesa

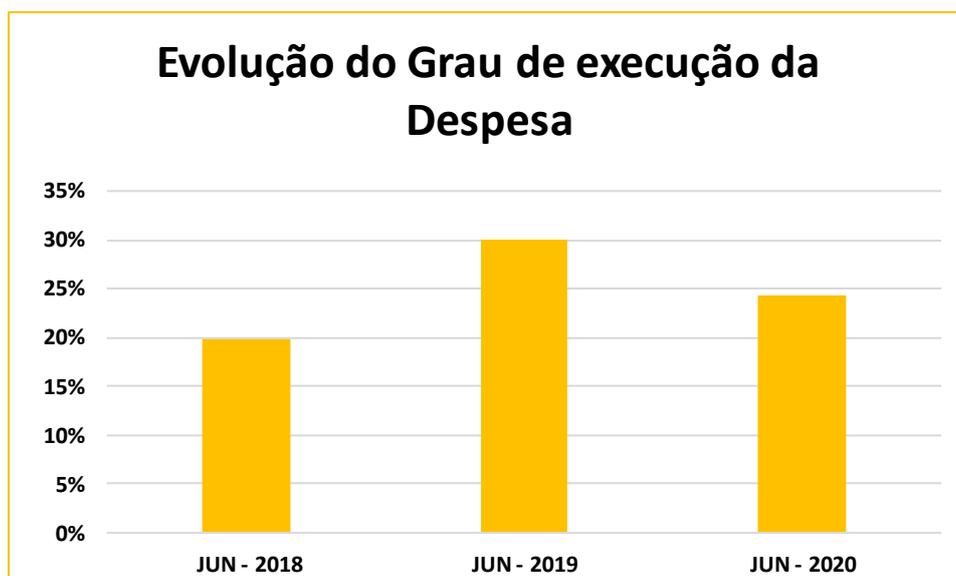


Figura 10 – Evolução do grau de execução da despesa

Como se pode verificar o grau de execução orçamental da despesa está abaixo do conseguido no ano de 2019, mas acima do verificado em 2018.

Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por tipo de despesa e respetivo peso relativo.

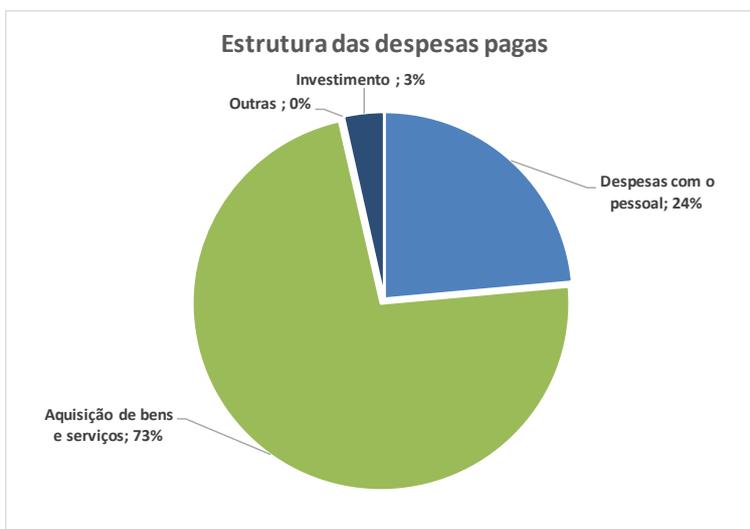


Figura 11 – Estrutura das despesas pagas



Do valor total pago, 73% corresponde a aquisição de serviços e 24% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social). Em 2019 a percentagem era de 74% e 16% respetivamente, uma vez que os investimentos e as outras despesas correntes já contavam em junho com 6% e 5% do total pago, respetivamente.

Como se pode verificar no quadro seguinte, a despesa paga acumulada apresentada em junho de 2020, foi bastante inferior à despesa paga no mesmo período em 2019. Tal deve-se essencialmente à limitação das dotações em 2020 por via de um orçamento corrigido inferior em 16,7M€ (no relatório trimestral de execução orçamental do 2.º trimestre de 2019 a coluna do Orçamento totalizava 98.460.591,00€).

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da despesa - Evolução face a 2019						
Principais agregados	ORÇ. 2020	DEZ - 2019	JUN - 2019	JUN - 2020	Varição homóloga	%
Despesas com o pessoal	10 003 019,00 €	9 578 431,29 €	4 612 148,00 €	4 633 562,11 €	21 414,11 €	0%
Aquisição de bens e serviços	64 387 640,56 €	57 417 055,37 €	21 545 629,00 €	14 342 777,86 €	- 7 202 851,14 €	-33%
Outras despesas correntes	1 651 353,00 €	1 977 705,67 €	1 341 732,00 €	16 133,40 €	- 1 325 598,60 €	-99%
Investimento	5 694 935,40 €	3 074 571,32 €	1 707 589,00 €	683 223,54 €	- 1 024 365,46 €	-60%
Total	81 736 947,96 €	72 047 763,65 €	29 207 098,00 €	19 675 696,91 €	- 9 531 401,09 €	-33%

Figura 12 – Evolução das despesas por agrupamento



3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. Balanço

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Balanço Individual em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em euros)

Rubricas	30.jun.20	31.dez.19
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5 917 590,87	6 318 486,36
Ativos intangíveis	211 612,86	427 690,63
Ativos por impostos diferidos	461,07	461,07
	6 129 664,80	6 746 638,06
Ativo corrente		
Clientes, contribuintes e utentes	4 378 234,04	6 585 139,53
Estado e outros entes públicos	2 859 746,08	635 219,79
Outras contas a receber	1 584 397,20	4 064 130,84
Diferimentos	10 158 327,83	75 102,75
Caixa e depósitos	6 349 297,92	2 969 484,19
	25 330 003,07	14 329 077,10
Total do ativo	31 459 667,87	21 075 715,16
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	26 260 689,00	26 260 689,00
Reservas	4 456 980,17	4 456 980,17
Resultados transitados	-28 618 150,67	-25 145 986,17
Outras variações no Património Líquido	5 733 132,04	5 747 487,22
Resultado líquido do período	304 375,15	-3 608 842,55
Total do Património Líquido	8 137 025,69	7 710 327,67
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	4 415 542,12	4 415 542,12
	4 415 542,12	4 415 542,12
Passivo corrente		
Fornecedores	13 038 483,30	2 625 020,49
Estado e outros entes públicos	819 124,70	198 925,86
Fornecedores de investimentos	577 618,19	591 327,79
Outras contas a pagar	4 254 275,47	3 505 793,58
Diferimentos	217 598,40	2 028 777,65
	18 907 100,06	8 949 845,37
Total do passivo	23 322 642,18	13 365 387,49
Total Património Líquido e passivo	31 459 667,87	21 075 715,16



3.2. Demonstração dos Resultados

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração dos Resultados por Naturezas individual
Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	30.jun.20	30.jun.19
Prestação de serviços	515 820,35	2 383 831,08
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	19 635 269,22	12 270 210,13
Fornecimentos e serviços externos	-13 207 009,72	-18 632 142,85
Gastos com o pessoal	-5 014 563,84	-4 347 325,58
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-
Provisões	-	-4 017 982,00
Outros rendimentos e ganhos	153 973,86	392 144,59
Outros gastos e perdas	-490 972,53	-18 460,86
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	1 592 517,34	-11 969 725,49
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-1 073 789,07	-1 505 791,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	518 728,27	-13 475 517,37
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de Impostos	518 728,27	-13 475 517,37
Imposto sobre o rendimento	-214 353,12	-2 667,77
Resultado líquido do período	304 375,15	-13 478 185,14



3.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em euros)

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					Total do património líquido
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	26 260 689,00	4 456 980,17	-25 145 986,17	5 747 487,22	-3 608 842,55	7 710 327,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultados de 2019				-3 608 842,55	-14 355,18	3 608 842,55	-14 355,18
Outras alterações reconhecidas no património líquido				136 678,05			136 678,05
	2	-	-	-3 472 164,50	-14 355,18	3 608 842,55	122 322,87
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					304 375,15	304 375,15
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3					3 913 217,70	426 698,02
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-28 618 150,67	5 733 132,04	304 375,15	8 137 025,69

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					Total do património líquido
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	26 260 689,00	4 456 980,17	-32 520 331,22	5 747 487,22	3 048 987,56	6 993 812,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultados de 2018				3 048 987,56		-3 048 987,56	0,00
Outras alterações reconhecidas no património líquido				4 325 357,49			4 325 357,49
	2	-	-	7 374 345,05	-	-3 048 987,56	4 325 357,49
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					-3 608 842,55	-3 608 842,55
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3					-6 657 830,11	716 514,94
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-25 145 986,17	5 747 487,22	-3 608 842,55	7 710 327,67



3.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa
Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em euros)

Rubricas	30.jun.20	30.jun.19
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	729 247,99	7 317 083,93
Pagamentos a fornecedores	-15 107 844,93	-22 378 483,55
Pagamentos ao pessoal	-4 482 754,41	-4 527 143,82
Caixa gerada pelas operações	-18 861 351,35	-19 588 543,44
Outros recebimentos / pagamentos	22 308 477,27	20 696 443,54
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	3 447 125,92	1 107 900,10
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-67 312,19	-1 703 276,90
Ativos intangíveis	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-67 312,19	-1 703 276,90
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	3 379 813,73	-595 376,80
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 969 484,19	2 971 730,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6 349 297,92	2 376 353,92
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período		
Equivalentes a caixa no início do período	2 969 484,19	2 971 730,72
Varições cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior		
De execução orçamental	2 357 575,87	2 170 569,38
De operações de tesouraria	611 908,32	801 161,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
Equivalentes a caixa no fim do período	6 349 297,92	2 376 353,92
Varições cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte	6 349 297,92	2 376 353,92
De execução orçamental	5 542 090,75	1 970 987,44
De operações de tesouraria	807 207,17	405 366,48



3.5. Notas sintéticas às Demonstrações Financeiras

BALANÇO

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Até 31 de dezembro de 2016, no ano de entrada em funcionamento ou utilização dos ativos era praticada a quota anual de depreciação, no entanto a partir de 1 de janeiro de 2017, o registo da quota de depreciação corresponde ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento do ativo, inclusive, até ao final do ano, isto é, passou-se a adotar a prática de depreciação por duodécimos.

Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo as amortizações reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Também para os ativos intangíveis foi adotada a prática da amortização por duodécimos por forma a garantir a especialização dos gastos.

Clientes

A 30 de junho de 2020 o valor em dívida de clientes apresenta um ligeiro decréscimo face a dezembro de 2019, em face de notas de crédito emitidas a favor da ACSS. A maior parte da dívida respeita ao Contrato-Programa com a ACSS, tratando-se de faturas emitidas no mês de dezembro.

Os quadros abaixo não incluem a dívida de clientes de cobrança duvidosa em situação de imparidade no montante de 4.870,80€.

(Unid Monetária: Euros)

Clientes	JUN - 2020	DEZ - 2019
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	3 869 056,50 €	6 134 921,05 €
Direção Geral de Saúde	406 830,67 €	261 698,49 €
Administração Regional de Saúde do Centro	69 911,99 €	69 911,99 €
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	- €	24 988,68 €
Administração Regional Saúde do Norte, IP	- €	37 893,39 €
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	- €	29 950,50 €
INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	16 438,78 €	16 388,62 €
Outras entidades	15 996,10 €	9 386,81 €
Total	4 378 234,04 €	6 585 139,53 €



A antiguidade dos saldos, que se apresenta de seguida, está expressa com referência à data de vencimento das faturas.

(Unid Monetária: Euros)

Cientes	Por vencer	<90 dias	91-180 dias	181-360 dias	>360 dias	Total
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	- €	- €	3 869 056,50 €	- €	- €	3 869 056,50 €
Direção Geral de Saúde	145 132,18 €		149 922,24 €	111 776,25 €	- €	406 830,67 €
Administração Regional de Saúde do Centro	69 911,99 €	- €	- €	- €	- €	69 911,99 €
INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	16 438,78 €	- €	- €	- €	- €	16 438,78 €
Outras entidades	15 598,29 €	- €	- €	- €	397,81 €	15 996,10 €
Total	247 081,24 €	- €	4 018 978,74 €	111 776,25 €	397,81 €	4 378 234,04 €

Estado e outros entes públicos

As contas a receber de Estado e outros entes públicos incluem essencialmente o montante de IVA a reportar para meses seguintes.

Outras contas a receber

O montante incluído nesta rubrica corresponde a acréscimo de rendimentos relativos aos serviços prestados até ao período de referência e a faturar posteriormente. Esta rubrica inclui ainda os valores a receber de colaboradores da SPMS na sequência da emissão de reposições, tendo sido efetuadas as diligências necessárias para a recuperação dos montantes em causa.

Diferimentos - Ativo

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação já ocorreu, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre posteriormente.

Caixa e depósitos

A rubrica de caixa e depósitos inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias conhecidas de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

Património/Capital

O capital estatutário de 26.260.689,00€ da SPMS é detido a 100% pelo Estado Português, encontrando-se integralmente realizado.

No 3.º trimestre de 2016 ocorreu o aumento de capital de 19.637.140,00€ para fazer face às dívidas provenientes do ACE's que, adicionado aos 6.000.000,00€ iniciais, fez subir esta rubrica. Também em julho de 2018 ocorreu um novo aumento de capital no valor de 623.549,00€, condicionado exclusivamente ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários, transmitidas pelos ACE's SOMOS.



Reservas

Em fevereiro de 2018 o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas reservas no valor de 4.456.980,17€. Até à data as contas referentes aos exercícios posteriores a 2015, inclusive, não foram aprovadas.

Resultados Transitados

O resultado líquido positivo do período findo em 31 de dezembro de 2019, no montante negativo de 3.608.842,55€, foi transferido para resultados transitados.

Outras variações no Património Líquido

No âmbito da transmissão das posições jurídicas dos ACE's SOMOS, procedeu-se à revelação contabilística das transferências determinadas pelo Orçamento do Estado para aquele efeito, no montante de 5.340.000,00€, recebidas durante o ano de 2016, em outras variações no património líquido.

Em 2017, a rubrica de outras variações no património líquido sofreu um incremento de 67.487,22€ referente ao valor dos ativos do Centro de Contacto do SNS que foram transferidos da DGS para a SPMS por via do Decreto-Lei n.º 69/2017 de 16 de junho.

Também, em 2018 a SPMS reconheceu nesta rubrica o valor de 340.000,00€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Contacto do SNS24, por via do acionamento de garantias.

Em 2020 foram reconhecidas diversas transferências de ativos a favor de outras entidades no âmbito de contratos de comodato, no montante de 14.355,18€.

Resultado Líquido do período

A variação do resultado líquido, face ao período homólogo do ano anterior deve-se, maioritariamente, ao aumento das transferências correntes e à diminuição dos fornecimentos e serviços externos.

Provisões

No 2º trimestre de 2019 a SPMS reconheceu uma provisão no montante de 4M€, no âmbito de um processo judicial em curso, de acordo com avaliação da probabilidade de exfluxos financeiros, sendo esta quantificada com o auxílio do patrocínio jurídico do respetivo processo e de acordo com as políticas contabilísticas em vigor. Não foram registadas provisões no primeiro semestre de 2020.

Fornecedores

O montante em dívida a fornecedores aumentou substancialmente, face ao verificado em 31 de dezembro de 2019, devido à receção da fatura referente ao licenciamento Microsoft para o Ministério da Saúde no montante total de 9,8M€.



(Unid Monetária: Euros)

Fornecedores conta corrente	JUN - 2020	DEZ - 2019
ITEN Solutions - Sistemas Informação SA	9 956 117,94 €	18 425,40 €
ALTRAN - Altranportugal, SA	1 104 716,15 €	814 900,46 €
Novabase Digital, S.A	324 070,56 €	- €
Oramix - Sistemas de Informação, SA	178 684,35 €	131 799,96 €
SEARCHWIND - CONSULTORES DE GESTÃO, LDA	148 053,77 €	7 474,86 €
EVERIS PORTUGAL, SA	130 419,70 €	14 818,34 €
BABEL IBÉRICA, S.A.	126 847,89 €	8 006,81 €
Pahldata - Comércio de Equipamento de Informática	90 921,60 €	- €
AMA - Agência para a Modernização Administrativa, IP	75 367,71 €	- €
Daily Spin - Consultoria de Gestão, Unipessoal Lda	65 508,61 €	- €
Outsystems Software em rede, S.A.	62 960,63 €	- €
Safebox (Urbanos) - Gestão Documental	62 355,04 €	35 794,14 €
Outras entidades	712 459,35 €	1 593 800,52 €
Subtotal	13 038 483,30 €	2 625 020,49 €
Fornecedores de Investimento	JUN - 2020	DEZ - 2019
Informantem - Informática e Manutenção, SA	415 908,62 €	- €
Pinto & Cruz - Instalações e Manutenção, SA	106 160,76 €	- €
Maxiglobal - Equipamentos e serviços de informática, SA	55 548,81 €	- €
Outras entidades	- €	591 327,79 €
Subtotal	577 618,19 €	591 327,79 €
Total	13 616 101,49 €	3 216 348,28 €

A antiguidade dos saldos, que se apresenta de seguida, está expressa com referência à data de vencimento das faturas.

Tipo de aquisição	Por vencer	0-90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Total
Aquisições de bens/serviços	11 520 664,77 €	1 394 355,78 €	123 462,75 €	- €	13 038 483,30 €
Aquisições de capital	415 908,62 €	139 752,68 €	21 956,89 €	- €	577 618,19 €
Total	11 936 573,39 €	1 534 108,46 €	145 419,64 €	- €	13 616 101,49 €

Estado e Outros Entes Públicos – Passivo

Nesta rubrica constam os valores a pagar relativos a imposto estimado (IRC), Segurança Social, CGA e IRS. Inclui também o IVA liquidado que ainda não foi objeto de apuramento.

Outras contas a pagar

Na composição deste saldo estão essencialmente acréscimos de gastos que se consubstanciam em gastos do período de reporte cujas faturas não tinham sido recebidas e contabilizadas até ao final desse período.

Diferimentos - Passivo

Esta rubrica inclui essencialmente recebimentos de adiantamentos de fundos comunitários.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Prestação de Serviços

O valor inscrito nesta rubrica refere-se essencialmente à faturação no âmbito de contratos com a Direção-Geral da Saúde.

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos

A partir do exercício de 2016 a SPMS passou a receber transferências correntes diretamente do Orçamento do Estado. No período transitório até à entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2020 vigorou o orçamento de 2019.

O ponto 40 do mapa anexo ao artigo 7.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março (Lei do Orçamento do Estado para 2020), dispõe o seguinte: *“Transferência de verbas da ACSS, I. P., para os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E., até ao limite de 24 000 000 € destinada a financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS), até ao limite de 2 392 894 €, destinada a financiar o Centro de Conferência e Monitorização do SNS, e até ao limite de 8 266 844 €, destinada a financiar o Centro de Contacto do SNS”*.

A estes montantes acresceram os reforços orçamentais de 1.238.087€ por via da autorização de utilização do saldo de gerência da ACSS para pagamento do CCSNS24 (Despacho n.º 414/2020, de 9 de março, do Secretário de Estado do Orçamento (SEO), e de 3.668.893€ por via do Despacho n.º 524/2020, de 3 de abril, do SEO para fazer face a despesas de software dos sistemas informáticos do SNS, inclusive o licenciamento Microsoft.

Assim, no 1.º trimestre de 2020 a SPMS recebeu e/ou reconheceu rendimentos de 14,7M€ para os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS, 5,9M€ para o Centro de Contacto do SNS, 0,5M€ para o Centro de Controlo e Monitorização do SNS, 0,6M€ de fundos comunitários e 0,1 da fundação Calouste Gulbenkian para comparticipação do apoio psicológico do CCSNS24 no âmbito da crise do COVID19.

Fornecimentos e serviços externos

Em 2020, os gastos com fornecimentos e serviços externos registam uma diminuição significativa face ao período homólogo do ano anterior.

Gastos com o pessoal

Os Gastos com o Pessoal refletem um incremento resultante da anualização dos recrutamentos ocorridos durante o ano de 2019.

Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica regista uma diminuição face ao período homólogo do ano anterior.



Outros gastos e perdas

Esta rubrica aumentou em relação ao período homólogo em virtude do registo de correções relativas a períodos anteriores, designadamente de faturas recebidas de pequeno montante que não foram consideradas no acréscimo de gastos do exercício de 2019, mas cujo serviço foi prestado naquele ano.

Gastos de depreciação e amortização

Esta rubrica espelha um decréscimo face ao período homólogo.

Evolução dos resultados

A Demonstração dos Resultados evidencia um resultado líquido positivo do período de 304.375,15€.

Tal como já referido anteriormente, a variação do resultado líquido, face ao período homólogo do ano anterior deve-se, maioritariamente, ao aumento das transferências correntes e à diminuição dos fornecimentos e serviços externos.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Recebimentos de clientes

Os recebimentos ocorridos no primeiro semestre de 2020 referem-se essencialmente a recebimentos do Programa de Troca de Seringas, provenientes da Direção-Geral da Saúde.

Pagamentos a fornecedores

A rubrica de pagamentos a fornecedores apresenta uma diminuição significativa face ao período homólogo do ano anterior que se explica pelo facto de em 2019 terem sido pagas dívidas significativas provenientes de 2018.

Pagamentos ao pessoal

Nesta rubrica estão registados todos os pagamentos inerentes ao quadro de pessoal.

Outros recebimentos/pagamentos

Esta rubrica inclui o recebimento das transferências do OE, bem como o recebimento das transferências inerentes ao Centro de Contacto do SNS e ao Centro de Controlo e Monitorização do SNS.

Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis

Estas rubricas refletem os pagamentos referentes a aquisições de bens de investimento.



Caixa e seus equivalentes no fim do período

Esta rubrica apresenta uma variação positiva em virtude do facto dos recebimentos terem sido superiores aos pagamentos no primeiro semestre.



4. INDICADORES

No quadro seguinte apresenta-se o cálculo de alguns indicadores económicos e financeiros com referência a junho de 2020 e sua situação face ao final de 2019.

Indicadores	Método de cálculo		DEZ - 2019	JUN - 2020
	Numerador	Denominador		
Resultado Líquido (€)	Resultado Líquido	NA	- 3 608 842,55 €	304 375,15 €
Autonomia financeira (%)	Capital Próprio	Ativo Total	37%	26%
Liquidez geral	Ativo Corrente: Dívidas de terceiros de Curto Prazo + Disponibilidades	Passivos Corrente: Dívidas a terceiros de Curto Prazo	1,60	1,34
Fundo de maneo	Ativo corrente - Passivo Corrente	NA	5 379 231,73 €	6 422 903,01 €
Rácio de Solvabilidade (nº)	Capital Próprio	Passivo	0,58	0,35
EBIT (Resultados Operacionais) (€)	Resultados operacionais	NA	- 3 588 209,62 €	518 728,27 €
EBITDA (€)	EBIT + Amortizações + Provisões	NA	- 647 198,02 €	1 592 517,34 €
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	FSE	NA	47 651 871,74 €	13 207 009,72 €
Rendimentos Operacionais (€)	Volume da negócios + Subsídios à exploração + Outros rendimentos e ganhos	NA	61 111 538,07 €	20 305 063,43 €
Gastos com deslocações e estadas	Deslocações e Estadas (6251)	NA	413 456,90 €	83 112,55 €
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	Ajudas de custo (632203)	NA	80 923,77 €	20 477,57 €
Gastos com comunicações	Comunicação (6262)	NA	160 300,01 €	104 564,66 €
Gastos com Pessoal (€)	Gastos com pessoal (63)	NA	9 872 967,30 €	5 014 563,84 €
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	FSE + Gastos com pessoal	NA	57 524 839,04 €	18 221 573,56 €
Volume de negócios	Vendas e Prestações de serviços	NA	23 797 389,99 €	515 820,35 €
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	Gastos Operacionais (FSE+GCP)	Volume de Negócios	242%	3533%
Gastos com Frota Automóvel	Combustíveis (6242) + Locação (626123) + Portagens (62515)	NA	38 730,11 €	20 299,82 €
Recebimentos de clientes (€)	Recebimentos de clientes	NA	33 251 583,11 €	729 247,99 €
Pagamentos a fornecedores (€)	Pagamentos a fornecedores	NA	61 749 308,99 €	15 107 844,93 €
Prazo médio de pagamento ponderado (dias) - dados de março	Média Fornecedores dos últimos 4 trimestres x 365	Compras e FSE dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	49,27	57,13
Prazo médio de recebimento ponderado (dias) - dados de março	Média dos Clientes dos últimos 4 trimestres x 365	Vendas e Prestação de Serviços dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	63,29	76,15
Prazo médio de pagamento instantâneo (dias)	Fornecedores	FSE x nº de dias decorridos	18,18	177,70
Prazo médio de recebimento instantâneo (dias)	Clientes	Prestação de serviços x nº de dias decorridos	91,32	1 527,82
Percentagem de recebimentos em atraso	Dívida de clientes vencida	Dívida de clientes total	2%	94%
Investimento	Investimento		2 942 715,79	499 846,66
Dívida a terceiros vencida	Dívida a fornecedores com + 30/60 dias		466 088,81	1 679 528,10

Da leitura dos indicadores acima é possível retirar as seguintes conclusões:

- O resultado líquido e o EBITDA são ambos positivos;
- O rácio de solvabilidade decresceu significativamente devido ao aumento do passivo;
- O volume de negócios é diminuto, fruto da inexistência de faturação ao abrigo do Contrato-Programa de 2020;
- O prazo médio de recebimentos ponderado fixou-se nos 76,15 dias tendo em conta a média trimestral (despacho 9870/2009). Este indicador é ainda relativamente elevado uma vez que a faturação emitida à ACSS em 2019 ainda não foi recebida;



- e) O prazo médio de pagamentos ponderado situa-se nos 57,13 dias. O prazo médio de pagamentos ultrapassa o objetivo da SPMS, que se fixou nos 30 dias, devido essencialmente ao efeito da fatura referente ao licenciamento Microsoft.

No que respeita aos limites que impendem sobre a SPMS importa referir que, através da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, que aprova o Orçamento do Estado para 2020, encontra-se estabelecido no artigo 59.º que “As empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental”.

Aquele artigo determina ainda que os gastos com pessoal, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior, conforme o n.º 3 do artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (Decreto de Execução Orçamental para 2019 que se encontra em vigor até à publicação do Decreto de Execução Orçamental para 2020).

Neste contexto, o estado dos indicadores é o seguinte, com o comparativo face ao período homólogo do ano anterior:

Indicadores	JUN - 2019	JUN - 2020	Varição homóloga	% VH
EBITDA (€)	- 11 969 725,49 €	1 592 517,34 €	13 562 242,83 €	-113%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	18 632 142,85 €	13 207 009,72 €	- 5 425 133,13 €	-29%
Rendimentos Operacionais (€)	15 046 185,80 €	20 305 063,43 €	5 258 877,63 €	35%
Gastos com deslocações e estadas	221 702,97 €	83 112,55 €	- 138 590,42 €	-63%
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	36 978,76 €	20 477,57 €	- 16 501,19 €	-45%
Gastos com comunicações	80 153,98 €	104 564,66 €	24 410,68 €	30%
Gastos com Pessoal (€)	4 347 325,58 €	5 014 563,84 €	667 238,26 €	15%
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	22 979 468,43 €	18 221 573,56 €	- 4 757 894,87 €	-21%
Volume de negócios	2 383 831,08 €	515 820,35 €	- 1 868 010,73 €	-78%
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	964%	3533%	2569%	-
Gastos com Frota Automóvel	26 677,65 €	20 299,82 €	- 6 377,83 €	-24%



5. CONCLUSÕES

A informação disponibilizada neste documento permite as seguintes conclusões:

- A SPMS apresentou uma execução orçamental equilibrada a 30 de junho de 2020. A execução orçamental apresenta um total de recebimentos de 25.217.787,66€ e um total de pagamentos de 19.675.696,91€.
- A Demonstração dos Resultados, a 30 de junho de 2020, evidencia um resultado líquido positivo do período de 304.375,15€. Este resultado deve-se essencialmente a um aumento das transferências correntes e a uma diminuição dos fornecimentos e serviços externos, face ao período homólogo do ano anterior.
- O resultado líquido e o EBITDA são ambos positivos, todavia o rácio de solvabilidade decresceu significativamente devido ao aumento do passivo.
- O prazo médio de pagamentos ponderado situa-se nos 57,13 dias. O prazo médio de pagamentos ultrapassa o objetivo da SPMS, que se fixou nos 30 dias, devido essencialmente ao efeito da fatura referente ao licenciamento Microsoft.

6. ANEXOS

Em anexo apresenta-se o mapa do controlo orçamental da receita e da despesa, bem como o resumo das alterações orçamentais da receita e da despesa para uma análise mais detalhada.

SPMS, em Lisboa, 22 de outubro de 2020

.....